

A Extensão Universitária e a “capacitação tecnológica da população”

Cipriano Maia de Vasconcelos

Pró-Reitor de Extensão-UFRN

Presidente do FORPROEX

Seminário: Extensão Tecnológica no Brasil

Câmara Federal

16 de agosto de 2011

A EXTENSÃO NA HISTÓRIA DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Marcada pela “compreensão tradicional de disseminação de conhecimentos (cursos, conferências, seminários), prestação de serviços (assistências, assessorias e consultorias) e difusão cultural (realização de eventos ou produtos artísticos e culturais)”

PRINCÍPIOS DO FORPROEX

- DEMOCRATIZAÇÃO E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CONHECIMENTO PRODUZIDO
- COMPROMISSO SOCIAL DA UNIVERSIDADE COM A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

O CONCEITO ATUAL

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.”

DIRETRIZES PARA AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- 1. Interação dialógica*
- 2. Impacto e transformação*
- 3. Interdisciplinaridade e multiprofissionalidade*
- 4. Indissociabilidade Ensino - Pesquisa -
Extensão*

PRINCÍPIOS da POLÍTICA DE EXTENSÃO*

- * Relacionados as áreas temáticas TECNOLOGIA E TRABALHO*
- A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país;*
 - A universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;*

PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE EXTENSÃO*

** Relacionados as áreas temáticas TECNOLOGIA E TRABALHO*

- A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social;*

OBJETIVOS DA POLÍTICA DE EXTENSÃO*

** Relacionados as áreas temáticas TECNOLOGIA E TRABALHO*

- *Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país... ;*

A EXTENSÃO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A produção do conhecimento, via extensão, se faria na troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequência a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade. (FORPROEX, PNE, 1999)

UMA CONCEPÇÃO DA TECNOLOGIA

- “conjunto de saberes inerentes ao desenvolvimento e concepção dos instrumentos (artefatos, sistemas, processos e ambientes) criados pelo homem através da história para satisfazer suas necessidades e requerimentos pessoais e coletivos”.
- *“a tecnologia abrange um conjunto organizado e sistematizado de diferentes conhecimentos, científicos, empíricos e intuitivos. Sendo assim, possibilita a reconstrução constante do espaço das relações humanas”.*

Tecnologia: Buscando uma definição para o conceito (Veraszto et al, 2008)

CRÍTICAS E OPÇÕES

- *Crítica as Tecnologias Convencionais*
- *Incorporação, em muitos projetos, das idéias e práticas das Tecnologias Sociais, na vertente da adequação sóciotécnica*
- *Participação do FORPROEX na Rede de Tecnologias Sociais*

AS MODALIDADES DE AÇÃO DAS IPES

- **CURSOS TÉCNICOS**
- **CURSOS DE GRADUAÇÃO DIRECIONADOS**
- **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO**
- **CURSOS DE EXTENSÃO**
- **PROGRAMA; PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:** *desenvolvimento de produtos e processos; inovação tecnológica; assistência técnica; disseminação no uso de tecnologias*

**EM ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES,
ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS E
MOVIMENTOS SOCIAIS**

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS IPES

- **EXTENSÃO RURAL associada à PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**
 - Ênfase na agricultura familiar
- **EXTENSÃO TECNOLÓGICA voltada para o SETOR INDUSTRIAL:** transferência de tecnologias; inovação tecnológica; organização e gestão de processos de trabalho; apoio aos polos tecnológicos e arranjos produtivos, com ênfase na micro e pequena empresa;
 - PETRÓLEO E GÁS; ENERGIAS; MINERAÇÃO; QUÍMICA; MECÂNICA; TÊXTIL...
- **INCUBAÇÃO DE EMPRESAS E DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS**

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS IPES

- *REFORMA AGRÁRIA*
- *AQUICULTURA E PESCA*
- *EMPREENDEDORISMO*
- *EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL*
- *FORMAÇÃO CONTINUADA DE*
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
- *MEIO AMBIENTE e RECICLAGEM*
- *TURISMO*
- *COMUNICAÇÃO*

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS IPES

- *EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS*
- *EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA*
- *ARTE E CULTURA*
- *ATENÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS IDOSOS*
- *QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL DA SAÚDE*
- *ECONOMIA SOLIDÁRIA E TECNOLOGIAS SOCIAIS*

O FOMENTO ÀS AÇÕES DE EXTENSÃO

ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES/ FUNDOS DE APOIO À EXTENSÃO

- *PROEXT-MEC*
- *CNPq - Editais específicos*
- *FINEP - Editais específicos*
- *FAPs - Editais específicos*
- *POLÍTICAS PÚBLICAS - Editais específicos*
- *CONVÊNIOS E PARCERIAS PÚBLICAS*
- *CONTRATOS DE PARCERIAS PRIVADOS*

LIMITES AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

- *INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS/LÓGICA DE FINANCIAMENTO*
 - *DESCONTINUIDADE > PRECÁRIA SUSTENTABILIDADE*
- *INDUÇÃO INCIPIENTE À APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO*
 - *RESTRIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS*
- *ESTÍMULOS FUNCIONAIS INSATISFATÓRIOS*

LIMITES AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

- *INSULAMENTO DAS PRÁTICAS EM CONTRADIÇÃO COM A IDÉIA DA INDISSOCIABILIDADE*
- *GESTÃO SEGMENTADA DAS AÇÕES*
 - *CULTURA ACADÊMICA*
- *VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS ATIVIDADES*
- *MOTIVAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES*

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Novo patamar de institucionalização - no âmbito da IPES e das Políticas Públicas

- *Inserção qualificada no PNE*
- *Lei de Extensão - regulamentação*
- *Plano Nacional de Extensão*
- *Financiamento regular*
- *Inserção curricular qualificada*
- *Universalização da Extensão*
- *Avaliação e Monitoramento*
- *Sistema de Informação*
- *Programa Josué de Castro*

“A área de extensão vai ter no futuro próximo um significado muito especial. No momento em que o capitalismo global pretende funcionalizar a universidade e, de facto, transformá-la numa vasta agência de extensão ao seu serviço, a reforma da universidade deve conferir uma nova centralidade às atividades de extensão (com implicações no curriculum e nas carreiras dos docentes) e concebê-las de modo alternativo ao capitalismo global, atribuindo às universidades uma participação activa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural.”

Santos, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120), p.73.